

30953

FRAÇÃO DE SUCÇÃO DO ÁTRIO ESQUERDO E HIPERTROFIA MIOCÁRDICA EM FETOS DE MÃES DIABÉTICAS
Alexandre Moraes Bestetti, Paulo Zielinsky, Fernando Caritas de Souza (IC/FUC), Alberto Sosa-Olavarria, Antonio Luiz Piccoli Junior (IC/FUC), Luis Henrique Nicoloso (IC/FUC), Alexandre Antonio Naujorks (IC/FUC), Carolina Weiss Barbisan, Stefano Boemler Busato, Mauro Thomé Lopes, Caroline Cardoso Klein

Fundamentos: O papel da banda miocárdica helicoidal na função diastólica fetal pode ser avaliado pela fração de sucção atrial esquerda (FSAE). Fetos de mães diabéticas (FMD) com hipertrofia miocárdica (HM), ao apresentarem velocidades pré-sistólicas reduzidas na veia pulmonar por aumento da pressão atrial esquerda secundário à diminuição da complacência ventricular, potencialmente podem ter sua fração de sucção atrial esquerda alterada. Objetivo: Testar a hipótese de que a FSAE é menor em fetos com HM do que em fetos sem esta condição. Delineamento: Estudo transversal observacional controlado. Metodologia: Foram estudados 46 fetos, sendo 20 de mães diabéticas, dos quais 9 com HM e 11 sem e 26 fetos normais de mães sem diabetes (grupo controle). A FSAE foi avaliada pela razão entre o tempo de sucção atrial esquerdo (intervalo entre o início da onda "a" da veia pulmonar e o início da ejeção da artéria pulmonar) e o tempo total de enchimento do átrio esquerdo (duração da onda "a" da veia pulmonar mais o tempo de ejeção na artéria pulmonar). A análise estatística utilizou o teste t de Student e a ANOVA. Resultados: A média da idade gestacional foi $30,38 \pm 3,16$ e da idade materna foi $27,27 \pm 7,49$. A média da FSAE no grupo de FMD com HM foi $0,17 \pm 0,05$, no grupo FMD sem HM foi $0,23 \pm 0,07$ e no grupo controle $0,23 \pm 0,05$ ($p=0,004$). A média da FSAE no grupo de FMD com HM foi menor do que nos fetos controles ($p=0,005$) e do que no grupo total de fetos sem HM (diabéticos e controles) ($p=0,006$). Não houve diferença na comparação entre as médias de FSAE nos FMD em relação ao fetos de mães não diabéticas ($p=0,18$). Conclusão: A FSAE é menor nos fetos de gestantes diabéticas com hipertrofia miocárdica do que em fetos de gestantes sem esta condição, com ou sem diabetes. Este fenômeno pode ser explicado pela maior força de sucção das veias pulmonares no átrio esquerdo para que o deslocamento do anel mitral para o ápice, ao se contrair a banda miocárdica helicoidal, vença a maior resistência consequente à menor complacência na presença de hipertrofia ventricular esquerda, sendo um fenômeno mais abrupto, e também pelo aumento do tempo de enchimento do átrio esquerdo devido à maior impedância ao fluxo venoso pulmonar nessa condição.